

Nota de Repúdio contra a contratação temporária de trabalhadores para o Ministério do Trabalho e Emprego

Contrariando o Termo de Ajustamento de Conduta que determinou a substituição de terceirizados por servidores efetivos, o MTE está preparando processo seletivo simplificado para a contratação temporária de técnicos. Os servidores Administrativos e os Auditores Fiscais do Trabalho protestam contra essa forma de burlar o concurso público, que há muito é pleiteado pelos próprios servidores para a melhoria das condições de trabalho e atendimento à população.

Quem viveu e apoiou a luta dos servidores administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego por sua valorização e por concurso público adequado às funções do órgão, não deixa de se questionar sobre qual o propósito desse tipo de estratégia que está sendo posta em prática pelo MTE para a volta de servidores não estáveis ao órgão. A insatisfação com a desvalorização dos servidores administrativos fez com que, nacionalmente unificados, a categoria realizasse dois movimentos grevistas nos anos de 2010 e 2011 e, até agora, nada foi feito para enfrentar os problemas denunciados pelos servidores em diversas frentes, como do o desvio de função e a alta rotatividade de servidores no órgão, devido aos baixos salários. Na contramão disso, o órgão prepara edital para realização de concurso para contratação de temporários não estáveis e que receberão rendimentos até superiores aos dos servidores administrativos do MTE, o que demonstra verdadeiro desrespeito à categoria, que é de suma importância para o órgão.

Assim, a Delegacia Sindical do SINAIT em Pernambuco, a AFITEPE, a ASTRAPE, o SINDSPREV/PE e o SINDSEP/PE REPUDIAM a contratação temporária de técnicos para exercício de atividades no MTE em qualquer que seja a ocupação.

Delegacia Sindical de Pernambuco



ASTRAPE
Associação dos Servidores
Administrativos da SRTE/PE

